

Mensagem da Mãe

nº 21, publicada a 26 de Maio de 2011

Queridos filhos,

Estais no final do dia, dos vossos dias e o pôr do sol já se encontra no horizonte, logo chegará a noite e com ela lamentos, pranto e dor. Será longa, como nunca a experimentasteis jamais.

O meu coração de Mãe chora lágrimas de sangue por tudo quanto vos aguarda, sentísseis o meu sentimento por cada um de vós em particular e saberíeis então que não podeis continuar da forma como se comportam. Teríeis o perfeito e verdadeiro conhecimento do que sois e representais e tudo quanto vos leva à perturbação não teria qualquer significado e valor perante tudo o resto.

Não precisais de serdes especiais para me sentirdes, somente abrir o vosso coração á bondade, á partilha genuína, á abnegação, á caridade e entreaajuda entre vós e então sabeis que somente então a vossa conotação comigo era completa, e os meus sentimentos, desejo e amor por vós, era sentido individualmente.

Não quero assustar nenhum de vós com os meus apelos pelo o mundo inteiro, mas tão somente chamar-vos à razão da condução humana e dos comportamentos em vós.

A humanidade está enferma, porque se afastaram daquele que vos deu a vida, que é o gerador da vida em si.

Hoje meus amados filhos, peço-vos que olheis para o interior de cada um de vós e busque a centelha divina da vida, a vossa alma, e fale com ela, senti-a e entendi a grandiosidade de Deus no que vos contemplou e então sabereis com consciência e verdade do que sois formados e a quem pertenceis. Ficareis maravilhados com as respostas que encontrareis, então ireis sentir que tudo o resto que se passa convosco e à vossa volta não tem o valor que dais.

Amo-vos meus filhos, com um amor que não conseguis entender.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

Vila do Conde, 26 de Maio de 2011

Mensagem da Mãe

nº 22, publicada a 04 de Junho de 2011

Queridos filhos,

Que as minhas bênçãos sejam derramadas sobre vós e que as graças que vos contemplo seja recebido pelos corações do mundo inteiro.

Sabeis que as minhas graças e bênçãos são constantes sobre os meus filhos, porém muitos poucos estão receptivos a receber e a sentirem-nas.

A minha preocupação convosco é constante e contínua, e não há nenhum de vós que eu não tenha a mesma atenção e preocupação, pois todos vós sois os meus amados filhos.

O meu coração anseia constantemente pelo o regresso de cada um de vós, chamo-vos pelo o vosso nome, sentis o meu chamado através da brisa suave que vos rodeia, e fico sempre à espera da vossa resposta ao meu chamado, anseio pelo o pulsar do coração de cada um, em vontade e desejo de

assumir o meu chamado.

São tantas as coisas que vos separam do que é verdadeiramente importante, que o ruído de tudo resto abafa os meus apelos ao vosso coração.

Mas sabeis, que não desistirei, pois uma Mãe nunca desiste de nenhum dos seus filhos, mesmo os que mais ausentes estão.

Parai, escutai, atentai meus amados filhos ao meu chamado e respondei prontamente, deixai-vos vir até mim e conhecerdes o que de mais belo e puro existe em cada um, espelho da vossa morada.

O desespero em Espanha iniciar-se-á e começará a cruz para cada um dos meus filhos naquele país.

Não desanimeis, não esmoreceis, estou sempre convosco.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

Vila do Conde, 03 de Junho de 2011

Mensagem do Pai - 1ª Parte

nº 23, publicada a 11 de Junho de 2011

Filhos,

Sou o vosso Pai, criador de tudo quanto vos é conhecido e está na vossa percepção, bem como de tudo o que para além está do vosso entendimento.

Sou o gerador da luz e tudo quanto é de mim a mim virá, nada do que é o é sem a minha vontade e desejo.

Dei um mundo a todos vós para experienciarem a felicidade e o amor, criei-vos com o intuito de serem felizes, tudo vos foi dado e concedido para que tão alto desejo fosse obtido e realizado.

Porém, durante séculos foram desviados dos meus verdadeiros propósitos e vontades, sempre estive atento ao vosso caminhar, tal como um pai extremoso se dedica a seus filhos, quando estes iniciam e aprendem a caminhar, e durante o decurso da vida, vai ajudando, ensinando, orientando, pois um pai só tem como objectivo, o único objectivo, a condução e preparação dos seus filhos para uma vida repleta de êxito e felicidade e que o fruto das suas aprendizagens se traduzem na dignidade e consolidação do homem em que se acabam por tornar no fim dessa condução.

Em nada a maneira como vos acompanhei ao longo do tempo foi diferente da forma como se aplicam aos vossos filhos.

Muitos de vós, no decurso das vossas vidas julgam que não existo ou duvidam devido a muitos e a variados acontecimentos, ou à lógica da racionalidade própria da vossa natureza, mas sabeis que eu estou sempre presente e os meus anjos são para vós guias e atenuadores nas vossas maiores dificuldades, tivésseis vós a capacidade de os sentirem e de me sentirem e digo-o porque em verdade têm, somente não o permitem.

Dizeis, é fácil dizer o que acabei de dizer, porque provas não dou. Olhai bem dentro de vós e atentai aqueles momentos que verdadeiramente me invocaram e sintam com verdade senão estive presente da forma mais simples e sublime, que vos foi imperceptível sentirem-me, e levaram-no para o lado da casualidade.

Vila do Conde, 10 de Junho de 2011

Mensagem do Pai - 2ª Parte

nº 24, publicada a 11 de Junho de 2011

Sabei que a casualidade não existe e tudo decorre sobre padrões de actos e atitudes individuais e colectivas que terminam, ou melhor, culminam em determinado resultado, originando uma orientação com o determinado fim.

Como podeis pensar em acasos?, olhai em volta, em tudo vedes o dedo da criação, os seus ciclos de duração, achais que o acaso funciona num sistema tão complexo que está para além da vossa compreensão?

O vosso simples respirar, ciclo da vossa vida terrena, contribui para um fim com uma interligação tão abrangente e dinâmica que em tudo toca, por isso como ousais pensar em casualidade?!

A casualidade trás o caos e desordem, por mais que tudo fizessem para a contornar ou controlar.

Os vossos governantes, criam leis destinadas a criarem a ordem e a casualidade, ou seja, prevêm determinados comportamentos e actos e em função disso estabelecem os limites e as regras a que chamais de leis, mas como podeis verificar, cada vez que tentam interferir nos domínios do controlo, acabam sempre por serem incompletos e vão-se juntando leis, às leis existentes, criando leis para aquelas que acabam por ser omissas em lacunas que não foram tidas em consideração, e todas as outras que são criadas quando somente se vêm confrontados com os dilemas ou problemas de conjuntos de actos ou comportamentos que surgiram e nada as regulava?

Nas vossas sociedades actuais podeis realmente dizer que existe a casualidade, pois tudo quanto vos governa tem o efeito da causa, ou seja, a causa é o motivo do efeito, é ela que dá origem à regra do controlo e à disciplina, existe a necessidade de controlar o caos através da lei que acaba por derivar da casualidade.

Percebeis agora a diferença entre aquilo que existe na vossa sociedade e em vós próprios?

Pois bem meus filhos em mim a casualidade não existe, porque antes de tudo existir, já eu tinha tudo criado para existir, e a única coisa que derivou foram todos vós, porque vos dei a liberdade para a condução da vossa vida e sociedades, contudo sempre atento e alerta ao modo como a conduziéis.

Sempre interferi para vos afastar daquilo que agora está em curso, mas nunca deram ouvidos, nunca atentaram aos meus enviados, porque tudo quanto eu desejava para vós, limitava-vos na perversão que conduziis as vossas vidas e as vossas nações.

Sou o vosso Pai, criador Universal e hoje ouvi e doravante prestai atenção.

Ala Shalon

Vila do Conde , 10 de Junho de 2011

Mensagem da Mãe

nº 25, publicada a 17 de Junho de 2011

Queridos filhos,

Hoje quero transmitir-vos a necessidade de irem ao encontro da vossa fé e coragem, permitindo assim o fortalecimento interior em vós, que vos permitirá serdes imunes ao inimigo que continuamente tudo faz e tenta vos fazer desanimar. Os seus ataques são tão astutos, que os vossos piores receios e medos acabam por se tornar realidade, criando em vós angústia, medo e rejeição levando-vos em

casos à loucura e em outros à vossa perda física. Deveis mais do que nunca nesta hora sentirdes o amor que tudo combate e destrói, não permitindo que eles se cheguem a vós.

Filhinhos,

O mundo está em mudança, as vossas sociedades estão em mudança, até vós próprios estais em mudança, olhai em redor e reparai quanto tudo o que era já não é, sabeis que duras e graves provas vos aguardam, a toda a humanidade, não haverá nação ou lugar que esteja a salvo, vereis horrores sobre a terra, porque o inimigo assim se dispôs. Contudo peço-vos que não temais, mais do que nunca a esperança é necessária, nunca o foi como agora o é, porque novos céus e nova terra será formada, e os filhos de Deus nela habitarão.

Confiai no Altíssimo, tudo ocorrerá conforme os seus desejos, ele já colocou o seu filho novamente entre vós, oferecendo novamente ao homem o cordeiro para estabelecer novo diálogo convosco.

Através dele emanará as suas vontades para as nações e povos, será ele o seu mensageiro, ouvi-o e escutai-o, atentai bem às suas palavras, nele reside o Espírito Santo e ele vem cumprir com o que está escrito, este é pois o tempo do Espírito Santo.

Sofro com tudo quanto ireis passar, mas saibam que não estão sós, é tempo de retornardes para aquele que vos gerou.

Feliz daquele que soube ouvir e sábio é o que se deixa guiar pelo o seu coração.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

Vila do Conde, 16 de Junho de 2011

Mensagem da Mãe

nº 26, publicada a 24 de Junho de 2011

Meu filho,

Vê como estou, sente a dor que dentro de mim dilacera o meu coração, os momentos que experiências são de angústia completa e sofrimento pelo o caminho que a humanidade teima em trilhar.

Tanto que peço, tanto suplico que não consigo chegar aos corações de nenhum de todos quanto amo. O que estará tão errado em vós? Que não permitis ouvir os meus desejos para vos conduzir à vossa salvação e segurança.

Por todo o lado, apelo ao vosso interior, à mudança do vosso coração e à preparação do ser para aquilo que em breve sentirão.

Oh, como tereis querer ter ouvido os meus brados e chamados por todos vós! Como tereis ter aceite os meus pedidos! Mas então tudo já será tão tarde.

A urgência é tal, que Deus vendo a insensatez no coração dos homens já interviu enviando o meu tesouro para o vosso seio.

É a vossa derradeira oportunidade, se até agora não acolhestes os meus apelos, ouvi agora aquele cuja voz se levantará em nome do altíssimo para que se possa resgatar todo o povo de Deus.

Puros são todos aqueles cujo o coração abre as portas ao meu bater, e permite a minha entrada, permanecendo firme na noite que se inicia.

Ouvi a voz de Deus, naquele que é o seu enviado, toda a sua conduta tem como objectivo a salvação

de todos vós.

Não façais como no tempo do meu filho Jesus que fosteis insensíveis aos seus ensinamentos, o amor incondicional por tudo e todos, porém este virá para ser a verdade, a vida e a fé, que será nele uma constante, pois sua vinda é sinónimo do Espírito Santo, repositivo da verdade completa do seu Pai.

Eis para vós a derradeira das oportunidades, não a desperdiceis como até aqui o fizesteis, não tereis outro momento como este.

Peço-vos com o meu coração de uma Mãe preocupada e sofrida pela ausência de seus filhos, que venham para mim, escutem o meu chamado e retornem à vossa casa.

Que as graças que aqui recebes sejam espalhadas pelo o mundo.

Lourdes, França, 24 de Junho de 2011

Mensagem da Mãe

nº 27, publicada a 25 de Junho de 2011

Queridos filhos,

Falo-vos deste meu altar do mundo, onde vos acolho das várias proveniências, procurando auxílio para as vossas vidas, para os problemas que tão duramente carregam e que muitas vezes imprimis ainda em tamanho e dimensão mais peso do que vos é devido pela vossa falta de fé e coragem, para que os consigam ultrapassar.

Opero a minha intervenção naqueles que mais puros são na sua busca com verdade e os desejos legítimos.

Contudo sabeis que a todos quantos cá vem lhes é atenuado as suas dores mesmo que momentaneamente e lhes são aliviados os fardos com a esperança que recebem, isto passa-se em qualquer meu altar do mundo, jamais poderia deixar de ouvir os vossos pedidos e vos deixasse sem a minha paz.

Porém são tantos os que me procuram vazios e ocios, que esquecem que tudo vejo e sinto até ao interior ínfimo de cada um.

Se procurais auxílio, acedam condignamente à sinceridade do que pedem e prestem o respeito devido, começando por serem sinceros convosco na vossa busca e depois serão ouvidos.

Como quereis serdes ajudados senão estão presentes verdadeiramente nos meus locais?

O coração é a chave para tudo, abri-o e será concedido.

Bem aventurados todos aqueles que sabem suportar o infortúnio e dele saiba ser guardião, pois jamais será esquecido.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

Lourdes, França, 25 de Junho de 2011

Mensagem da Mãe

nº 28, publicada a 28 de Junho de 2011

Queridos filhos,

Eu sou a **IMACULADA CONCEIÇÃO**, foi assim que respondi a Bernardet quando me perguntou como

me chamava.

Apesar de com as vossas devoções me atribuírem nomes diferentes, eu sou uma só, a Rainha dos Céus e da terra inteira a **IMACULADA CONCEIÇÃO**.

Assim designada porque o Altíssimo colocou seu olhar em mim, escolhendo-me como Mãe do seu e meu amado filho Jesus.

Convido-vos hoje a imitarem Jesus na entrega por amor ao próximo, dai-vos a vós mesmo e aos outros em igual condição, sabeis que somente assim encontrareis a paz e descobris a felicidade em vós e nos outros.

Mais do que nunca o mundo está a necessitar da partilha e entreadjuada, vê-de quantos são os que necessitam, bem mais dos que mais têm.

Bem aventurados os pobres e humildes de coração, porque eles serão chamados filhos de Deus.

Convido-vos à partilha da Eucaristia, mas de uma forma total em que o vosso espírito esteja presente e comungue da celebração do sacrifício do meu Jesus.

Não façam a partilha para cumprirem com obrigações ou preceitos, pois também aqui o templo é cheio, mas completamente vazio, e o alimento procurado e entregue, mas que em nada sacia, porque em mãos e bocas secas é depositado.

Libertai-vos da escravidão que tanto vos ridiculariza.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

França, Lourdes, 25 de Junho de 2011

Mensagem da Mãe

nº 29, publicada a 29 de Junho de 2011

Querido filho,

A Igreja do meu Jesus muito irá sofrer, por não ter conduzido o rebanho de Deus por suaves prados.

Ai de todo aquele que tem responsabilidade na sua condução e nunca pautou os seus actos, comportamentos e atitudes com correcção; ai de todo aquele que deveria ser exemplo e não o foi; ai de todo aquele que usou vãs palavras e do seu coração não acompanhou na vida em exemplo e virtude.

O inimigo apoderou-se totalmente da Igreja do meu Jesus, onde devia existir entrega e doação, humildade e amor, fé e esperança para os necessitados, existe hoje, opulência e majestade, serviência e usurpação.

Existem padres contra padres; bispos contra bispos e cardeais contra cardeais, já não existe a pureza de intenção e assim tudo está corroído até bem fundo das fundações da Igreja.

Esqueceram por completo os basilares suportes do Cristianismo, amor ao próximo incondicional, humildade no bem fazer e praticar, pobreza nos actos e na vida, abnegando em detrimento dos seus rebanhos.

Hoje a Igreja serve pouco a Comunidade e Deus irá cobrar a perda de infinitos vossos irmãos ao longo dos tempos, por isso eis os tempos dolorosos para vós (Igreja), dor maior não existiu, pranto e perseguição e o sangue derramado purificará e renovará a Igreja do meu Jesus.

Eis os tempos dolorosos para vós.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é

sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

França, Lourdes, 25 de Junho de 2011

Mensagem do Pai

nº 30, publicada a 30 de Junho de 2011

Ouvi terra inteira, é o vosso senhor que vos fala, prestai atenção ao que vos é dito, atentai nas minhas palavras, pois o tempo passará, mas elas permanecerão.

As dores para vós iniciaram-se e longo será para todos este tempo, infinito para muitos que desejarão morrer e a morte irá estar afastada. A humanidade construiu a sua própria pira e acendeu o fogo onde irá imolar-se.

Porque nunca apreciaram as ofertas que vos foram dadas ao longo de todos os séculos por mim que sou o vosso pai, e sempre tentei conduzir-vos da forma a que os vossos actos e atitudes totais, não fossem causar a tragédia que agora está iniciada sobre vós.

Porque teimaram em manter o comportamento que vos levaram a este caos absoluto que está mergulhada a vossa civilização?

Não atentaram aos vossos exemplos na história?! Nunca ela vos serviu de lição? Por cada acto de nações ou indivíduos que vos levavam freneticamente à morte, nunca foi motivo de reflexão e sempre se deixaram governar por aqueles que menos competência tinham para vos ser portadores do vosso bem estar.

Eis pois chegado o tempo em que já tudo o que vos sustentava, está a ruir e começareis a sentir as oscilações da terra em frequentes e constantes abalos, não havendo nação que esteja a salvo, toda a terra inteira será sacudida, virada e transformada, pelos actos que provocastes.

Dei-vos uma Terra para preservardes, um mundo para viverem felizes e nessa matriz tudo foi instalado e criado para vos prover de qualquer necessidade, mas tudo foi pouco perante a cobiça e a ganância do homem.

A Ásia sofrerá imenso pela dor causada a toda a sua população.

A América do Norte ficará irreconhecível pela sua soberba e hipocrisia, tudo quiseram, nada deram ou concederam, usam em vão o meu nome.

A América do Sul, será dividida pelos extremismos nela ocorridos.

A Europa será dilacerada da mesma forma que dilacerou populações, os seus ódios internos serão a sua fraqueza e perda.

Não haverá mais bem estar, e quanto menos estiverdes à espera sereis surpreendidos.

A insegurança tomará conta de vós e o desespero instalar-se-á, o vosso modo de vida findará, regredirão às origens para se alimentarem.

Deixaram que o inimigo se instala-se no meio de vós, acenando com maravilhas que vieram a descobrir que são truques, escolhesteis o caminho mais fácil, que vos levou à saída mais difícil.

Nestes tempos próximos cultivem a entreatajuda entre vós para que mais facilmente consigam a força para superar estes momentos.

Ala Shalon

França, Lourdes, 25 de Junho de 2011